

ESCABIOSE NO AMBIENTE ESCOLAR: PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA

ODS 3

Taynara Ferreira Redigolo (Universidade de Taubaté)
Manuela Martins Andrade (Universidade de Taubaté)
Giovanna Rodrigues Cavalca (Universidade de Taubaté)
Layza Ferreira Luz (Universidade de Taubaté)
Maria Julia Alves Nery (Universidade de Taubaté)
Juliana Guimarães dos Santos (Universidade de Taubaté)
Elisa Maria Silva Vieira (Universidade de Taubaté)

A escabiose é uma ectoparasitose de alta prevalência mundial, causada pelo ácaro *Sarcoptes scabiei*, transmitida principalmente pelo contato direto. Caracteriza-se por prurido intenso e lesões cutâneas típicas, representando importante problema de saúde pública em ambientes com condições precárias de higiene. O objetivo deste estudo foi descrever um surto de escabiose que ocorreu em uma unidade escolar, identificando os sinais e sintomas relatados, correlacionando-os ao perfil sociodemográfico dos alunos (idade, sexo e condições de moradia), e propondo estratégias de prevenção e controle baseadas em ações educativas e no diagnóstico precoce. Trata-se de um estudo observacional, de corte transversal, realizado a partir de dados fornecidos pela coordenação escolar e prontuários dos alunos, incluindo informações sobre idade, sexo, residência e registros clínicos (CID, tratamento e conduta). Foram incluídos apenas alunos com quadro sugestivo de escabiose e excluídos aqueles sem sintomas. Foram identificados sete casos de escabiose em alunos de 13 anos da mesma turma escolar, todos com eritema e pápulas pruriginosas em regiões de dobras. O contágio ocorreu em um evento social com contato com animais, fora da escola. Apenas um caso teve diagnóstico médico confirmado, os demais foram afastados por prevenção. A escola adotou medidas de contenção, como higienização de superfícies e comunicação com responsáveis. Não houve casos entre professores ou funcionários. Como ação educativa, alunos de Medicina da UNITAU (Campus Caraguatatuba) elaboraram e divulgaram via WhatsApp um material informativo sobre escabiose, alcançando 1.278 responsáveis, 639 alunos e 70 professores, visando prevenção e identificação precoce da doença. Conclui-se que a pronta intervenção da escola demonstrou eficácia no controle do surto de escabiose, reforçando a importância de ampliar o acesso ao diagnóstico, promover a conscientização de pais e responsáveis e manter campanhas de higiene em parceria com famílias e profissionais de saúde, visando prevenir novos surtos e fortalecer a saúde coletiva no ambiente escolar.

Palavras-chaves: Escabiose; Ambiente escolar; Prevenção; Diagnóstico precoce.